

Cinema de Amadores

(De SERGIO BARRETTO FILHO)

Insistentemente dirijo um pedido a todos os amadores deste nosso grande Brasil. O pedido que lhes faço é digno de ser tomado em boa conta, porque virá trazer muito progresso para a Filmagem de Amadores aqui dentro do nosso paiz. Trata-se do seguinte.

Seria conveniente que os "fans" da camera me enviassem, logo que fosse possível, esclarecimentos mais detalhados sobre o que pretendem e têm em mente realisar, no dominio deste passa-tempo scientifico e artistico que é o Cinema de Amadores. Todos os detalhes, todas as photographias, desde que dessem reprodução, seriam encaixadas aqui dentro desta secção, subscriptas pelo nome do amator que as enviou, pelo titulo da sua organização de amadores, pelo pseudonymo que lhe agradasse; essa exposição de suas idéas particulares a respeito do Cinema de Amadores viria servir immenso a todos os nossos collegas.

Compreende-se perfeitamente que tudo quanto tem sido exposto até hoje dentro desta secção faz parte apenas das minhas proprias concepções a respeito. E' preciso abrir esta secção a todos os amadores que desejam expôr as suas difficuldades vencidas, as suas alegrias e as suas tristezas no campo dessa filmagem, os seus successos e os seus insuccessos, etc.

Querem um exemplo de como isso ha de interessar?

Caro Seliger. Dá-me licença transcrever uns dois ou tres topicos da sua ultima carta? Você é camarada, não é? Vamos, homem! Dá licença, não é? Bem. Então, Amadores, segurem lá essas considerações do seu collega paulistano, J. Frederico Seliger:

"Com esta venho confirmar a noticia da minha carta anterior sobre o inicio da filmagem de "Garantindo o Seu." Já apanhámos algumas scenas que sahiram boas. Mas é um trabalho dos mil diabos para se fazer tudo direitinho, quando ainda não se tem a pratica necessaria; com o tempo, porém, tudo ha de ir. Fizemos algumas provas de photogenia, e, é interessante, parece que o "olho" da camera possui uma força de atracção irresistivel, que puxa para si o olhar da estrella ou do estrello que se encon-

tra pela primeira vez deante da camera em movimento.

Eu me cansei de falar que não olhassem directamente para a objectiva, mas qual! De vez em quando era preciso tirar pelo menos um fiapo.

Infelizmente, como só podemos filmar aos domingos e feriados, e quasi sempre nesses dias é que o bom do São Pedro faz cara feia, não tivemos mais occasião de continuar a nossa filmagem, ainda mais porque as scenas, que agora precisam ser tiradas, se passam na represa de Santo Amaro, onde quasi que, pode-se dizer, chove trezentos e sessenta dias por anno.

Um fracasso foi o nosso photographo incumbido de tirar as poses para o material de publicidade. Não tirou nada que preste e, si não fosse isso, já lhe poderia ter mandado algumas photographias; mas assim que tirarmos umas novas, e si sahirem boas, serão logo enviadas para o Sr. vêr mais ou menos o que estamos fazendo."

Eis ahí. E' assim que eu gosto de receber as cartas dos amadores. O collega paulistano acima expõe o seu successo com a camera cinematographica e o seu insuccesso com a camera de pose. Como aqui não se trata de trabalho de laboratorio, mas sómente do de objectiva, parece que o encarregado do serviço photographico conhecia pouco a camera com que trabalhou. Ha camaras, photo ou cinematographicas, com as quaes é preciso verdadeiramente "treinar" primeiro; a Pathé-Baby é uma dellas. A camera mais pratica no ramo que comprehende as puramente de pose, ou essencialmente photographicas, é indiscutivelmente a que apresenta o formato de que a Kodak Autographica se fez o padrão; é a camera dobradiça, de folle, etc. A marca não tem importancia; tanto se póde encontrar uma Kodak de altos meritos como uma Kodak inferior; tudo depende da objectiva e, em segundo logar, do obturador.

A proposito de objectivas, esse mau resultado de que fala o amator Seliger poderá ter vindo só de uma lente defeituosa; já disse aqui mesmo nestas linhas que todo amator de Cinema precisa ser conhecedor dos segredos da



BESSIE LOVE COSTUMA FAZER SUA MAQUILLAGE NUMA CADEIRA DE CREANÇA...

Photographia. Já disse tambem que uma boa camera de pose, typo vulgarmente conhecido como "Kodak", poderá fornecer bellas photographias des que se ache provida de uma objectiva anastigmatica; mas a respeito dessas lentes, diz o Dr. Santos Leitão, no seu Compendio de Photographia para Amadores", á pagina 41, o seguinte, para cuja transcripção solicito a devida venia:

"Estas são portanto as mais bem corrigidas dos defeitos que interessam á Photographia corrente, e consequentemente, as mais caras. Mas é preciso dizer-se que nem todas as objectivas que no commercio têm o nome de anastigmaticas, o são de facto em toda a extensão da palavra. Em muitas, mesmo muitas, esse nome não corresponde á coisa. Esse nome representa ás vezes uma armadilha para o comprador. Só as marcas sérias, tradicionaes, são hoje garantia para o comprador que não sabe experimentar o instrumento que lhe fornecem, pois das marcas antigamente reputadas sérias, ha hoje objectivas que já não correspondem á fama de que vêm precedidas."

Hoje em dia é preciso prestar muita attenção ás objectivas com que se trabalha. Apesar de, em Photographia, ser muito mais simples a installação de um laboratorio, do que em Cinematographia, assim mesmo encontrar-se quem faça o serviço de laboratorio ao par do de exposição é uma coisa rarissima. Com a installação actual, em quasi todas as casas do genero, de laboratorios que se encarregam da revelação, copia, etc., quer de films cinematographicos, quer de films photographicos, chapas, film-packs, etc., é difficil encontrar-se um amator que possua o seu quarto-escuro no fundo do quintal; isso consome espaço, tempo e dinheiro. E na vida vertiginosa de hoje, é preferido por quasi 90% dos amadores photo-cinematographicos pagar alguns tostões por uma copia que elle já tem a certeza de sahir perfeita, a ficar uma meia hora dentro do quarto escuro, com a vista fraca, como acontece com quasi toda a geração actual, subordinada a uma luz inactinica como o vermelho, o verde ou o amarello.

Vocês se lembram do famoso "Pirata Submarino" de Sidney Chaplin? Era gozado, não era? Sid mettia-se em uma farda de almirante

(Termina no fim do numero).

PEGGY WOOD GOSTA DAS MACHINAS DE AMADORES...

